

Oferta de mão de obra para limpeza de terrenos diminuiu

18 de Abril, 2023

A oferta de mão para a limpeza de terrenos está a diminuir, enquanto aumentam os preços desta manutenção que é obrigatória por lei. O ano de 2023 registou uma subida de 14% na procura por profissionais, face ao ano anterior, mas o preço do serviço também aumentou. As conclusões são de uma análise feita através da 'app' de serviços Fixando.

As conclusões resultam da análise a 326 pedidos por serviços de limpeza de terrenos e matas, efetuados naquela aplicação, que cresceram 101% entre 1 de janeiro e 10 de abril, face ao mesmo período de 2022. Isto contribui, segundo a Fixando, para agravar "o desequilíbrio já existente em anos anteriores entre a oferta e a procura por estes profissionais".

Com efeito, um comunicado da aplicação mostra que, este ano, cerca de 41% dos proprietários não está a conseguir contratar profissionais para limpeza de terrenos. No ano passado, o número era de cerca de 29%.

Consequência do desfasamento entre a oferta e procura é a subida do valor que os proprietários têm de gastar, em média, nesta manutenção. De acordo com o comunicado da Fixando, o preço da limpeza passou de 348 euros, em 2022, para 395 euros, em 2023.

Alice Nunes, diretora de Novos Negócios da Fixando, justifica a subida dos preços não só pela curta oferta para os clientes, mas também pelos custos de trabalho para os profissionais. "A melhor forma de evitar preços mais elevados e pouca disponibilidade de profissionais", alerta a responsável, "é antecipar a manutenção das suas propriedades".

O prazo para a limpeza de terrenos em meios rurais termina a 30 de abril. As coimas pelo incumprimento desta manutenção são de até 5.000 euros, para pessoas singulares, e de até 25.000 euros, para pessoas coletivas.